

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de outubro 2010

PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI voltou a crescer acima de 50.0 em setembro, indicando retorno do crescimento

Resumo

Os dados mais recentes do Relatório PMI™ Produção Industrial HSBC Brasil indicaram uma melhoria nas condições de negócios do setor como um todo no final do terceiro trimestre, após uma ligeira deterioração em agosto. Os relatórios sugeriram que uma tendência mais firme na demanda interna contrabalançou uma diminuição nas vendas externas recentes e estimulou as empresas a aumentar a produção, restabelecer estoques de produtos acabados e contratar pessoal adicional. Como resultado, o número básico PMI™ Produção Industrial HSBC Brasil, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro - voltou a ultrapassar o limite de 50.0, indicativo de ausência de mudanças, registrando 50.4 em setembro e mostrando um fortalecimento marginal da saúde do setor. Porém, a taxa de melhoria indicada pela leitura mais recente do PMI manteve-se bem abaixo da média para as séries.

O volume global de entrada novos trabalhos para a indústria brasileira ficou praticamente inalterado em setembro, após uma queda modesta em agosto. Os dados e as evidências dos entrevistados da pesquisa sugeriram que uma contração acentuada em novas vendas de exportação foi contrabalançada por uma tendência de melhoria na demanda interna. No entanto, a incerteza causada pela proximidade das eleições e a concorrência estrangeira forte, especialmente por parte da China, foram citados como fatores que pesaram sobre os níveis de demanda.

Após uma ligeira contração durante o mês anterior, a produção do setor industrial brasileiro expandiu-se em setembro. Os integrantes do painel declararam que o nível de produção foi elevado para lidar com os ganhos de novas vendas e para aumentar os estoques de produtos acabados na expectativa de um crescimento da demanda no futuro. Porém, a taxa de expansão foi apenas marginal.

Os estoques de produtos finais acumularam-se como consequência do crescimento da produção, embora modestamente apenas. Em comparação, os estoques de pré-produção continuaram a cair devido a cortes e a atrasos na entrega pelos fornecedores.

Embora a atividade de compra tenha ficado praticamente inalterada em setembro, o desempenho dos fornecedores continuou a deteriorar-se. No entanto, os prazos de entregas de matérias-primas e de produtos semi-acabados para os fabricantes brasileiros alongaram-se ligeiramente apenas.

Os fabricantes brasileiros contrataram funcionários por uma taxa acelerada em setembro. Porém, a criação de emprego foi modesta e ligeiramente abaixo da tendência para as séries.

A inflação de preços tanto de insumos quanto da produção desacelerou-se no período mais recente da pesquisa. O aumento mais recente dos custos de insumos foi o mais fraco da atual sequência de treze meses de aumento. Ao mesmo tempo, o aumento modesto nos preços foi o mais brando desde dezembro de 2009. Os entrevistados atribuíram a inflação de preços, tanto de insumo quanto de produção, aos custos mais altos de matérias-primas (particularmente para papel, açúcar e algodão) e às taxas de câmbio desfavoráveis.

Comentário

Comentando sobre a pesquisa PMI Produção Industrial Brasil, Andre Loes, o Economista Principal do Grupo no HSBC no Brasil disse:

"O Índice de Gerentes de Compra (PMI) HSBC voltou a ficar acima de 50 em setembro. Após indicar leve contração da indústria de transformação em agosto (quando o índice caiu para 49,5), o PMI subiu para 50,4 em setembro, o que é consistente com crescimento da atividade fabril na margem (ainda que num ritmo moderado). O componente mais fraco do PMI segue sendo o de encomendas para exportação, que é consistente com as perspectivas de crescimento baixo em muitos mercados de exportação tradicionais do Brasil. Tal comportamento reforça percepção de que fatores domésticos seguem sendo o principal motor para o atual ciclo de crescimento da economia brasileira."

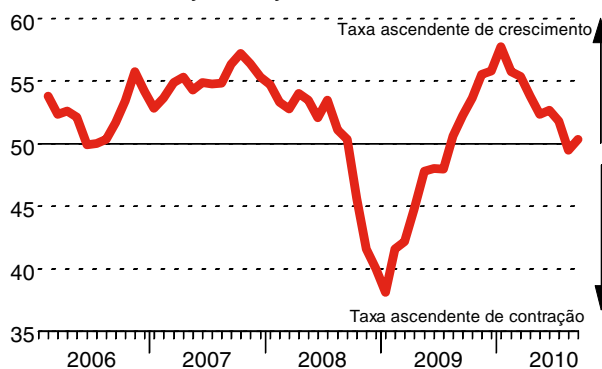
Pontos-chave

- Níveis de produção cresceram ligeiramente.
- Volume de novos pedidos ficou basicamente inalterado.
- Criação de empregos por ritmo mais rápido.

Resumo histórico

PMI Produção Industrial HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5785
Email aseidl@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Markit

Gemma Wallace, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email gemma.wallace@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7260-2047
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores:

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira. As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem dos respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

Sediado em Londres, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. Sua rede internacional é constituída de cerca de 8.000 escritórios em 87 países e territórios na Europa, Hong Kong; resto da região Ásia-Pacífico; o Oriente Médio; América do Norte e América Latina. US\$2.418 bilhões em 30 de junho de 2010, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. A imagem do HSBC que é veiculada internacionalmente é a "do banco local internacional".

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 1.900 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

Disponíveis agora para 26 países e regiões chaves, entre as quais a Zona Euro e BRIC. O PMI™ tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e freqüentemente únicos. Para maiores informações visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.